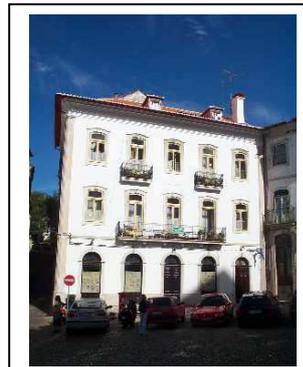


FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Largo da Sé velha, nº4 a 8
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação.
• Função Actual → Habitação / Comércio.
• Enquadramento → O nome Largo da Sé Velha advém do facto de aí se situar a antiga catedral da cidade, outrora também denominada de Catedral de Santa Maria. É um largo central da velha alta de Coimbra, aonde afluem as seguintes vias: Rua dos Coutinhos, Rua do Cabido, Rua Borges Carneiro, Rua do Norte, Rua da Ilha, Beco da Carqueja, Rua Joaquim António de Aguiar e Rua Escadas de Quebra Costas.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos, e sótão em bom estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale pelo seu conjunto harmonioso e pelo recortado simples das cantarias das portas e janelas típicas da arquitectura do Século XIX e XX. Uma atenção especial para a varanda corrida com guarda metálica, pois estes dois elementos constituem-se como traços comuns à arquitectura corrente praticada em Coimbra (especialmente na Alta) a partir da segunda metade do Século XIX.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos na fachada; Projectores no telhado; Antena de TV.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX.
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → É um edifício acabado de ser restaurado, mas que manteve a traça do séc. XIX. No rés do chão (da esquerda para a direita) apresenta-se: uma janela fixa com bandeira (esta última com grade metálica em ferro forjado), com cantaria pétreia trabalhada, estando realçada no centro do arco a sua chave; segue-se outra janela igual; depois encontra-se uma porta de duas folhas, com bandeira (possuindo o mesmo esquema das janelas), com cantaria trabalhada, não apenas na zona da chave como as janelas, mas sim toda ela estriada; de seguida está outra janela, igual às anteriores e por fim um outra porta, igual à porta anteriormente descrita, mas apenas com uma folha. Esta estrutura (duas portas) é típica da casa tardo-medieval, em que a actividade económica (ou outra) obriga à abertura de duas entradas: uma privada, de acesso à casa: outra aberta ao público. No 1º piso, ao centro do edifício, está uma varanda pétreia, suportada por seis
--

cachorros, com guarda metálica de ferro forjado. Para esta varanda, abrem-se três portas de duas folhas com bandeira, com cantaria pétreia trabalhada, tendo no centro do arco a chave realçada. Dos dois lados da varanda estão duas janelas de duas folhas com bandeira.

No 2º piso, da esquerda para a direita, deparamo-nos com uma janela de duas folhas com bandeira; segue-se uma varanda simples com guarda metálica, à qual se tem acesso por uma porta de duas folhas com bandeira; segue-se o esquema de janela – varanda – janela, tendo exactamente o mesmo esquema da janela e varanda descrito neste piso.

No telhado estão duas mansardas, com janelas de duas folhas.

O beirado é trabalhado e decorado.

A caleira e o tubo de queda são em metal e estão bem visíveis.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → Luisa Maria Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Largo da Sé velha, nº16 a 20
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação.
• Função Actual → Habitação / Restaurante
• Enquadramento → O nome Largo da Sé Velha advém do facto de aí se situar a antiga catedral da cidade, outrora também denominada de Catedral de Santa Maria. É um largo central da velha alta de Coimbra, aonde afluem as seguintes vias: Rua dos Coutinhos, Rua do Cabido, Rua Borges Carneiro, Rua do Norte, Rua da Ilha, Beco da Carqueja, Rua Joaquim António de Aguiar e Rua Escadas de Quebra Costas.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em bom estado de conservação, que se prolonga para a Rua do Cabido n.º 6. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale pelo seu conjunto harmonioso e pelo recortado simples das cantarias das portas e janelas típicas da arquitectura do Século XIX e XX. Uma atenção especial para a varanda corrida com guarda metálica, pois estes dois elementos constituem-se como traços comuns à arquitectura corrente praticada em Coimbra (especialmente na Alta) a partir da segunda metade do Século XIX.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas →

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício é aberto no rés do chão por uma janela de duas folhas, com bandeira, umbreira simples e verga com um pequeno pormenor; uma porta de duas folhas com bandeira, umbreira simples e verga com um pequeno pormenor; uma janela igual à primeira descrita; uma porta de duas folhas, com bandeira com guarda metálica, umbreira e verga singelamente trabalhada; uma porta de duas folhas com bandeira, umbreira simples e verga com um pequeno pormenor; uma porta de duas folhas, com bandeira, guarda em madeira, umbreira e verga simples; uma porta de duas folhas com janelas (que não se abrem), umbreira e verga simples. A separar o rés do chão do 1º andar temos um lintel. O 1º andar é aberto por duas janelas de duas folhas, com bandeira, umbreira simples e verga com um pequeno pormenor; é seguido de uma varanda corrida com guarda metálica, com três portas de duas folhas, com bandeira, umbreira simples e verga com um pequeno pormenor; termina com duas janelas iguais às primeiras descritas. A
--

separar o 1º andar do 2º temos um lintel.

No 2º andar o esquema arquitectónico repete-se à excepção da parte central, em substituição da varanda temos três janelas de duas folhas, com bandeira, com guarda metálica, umbreira simples e verga com um pequeno pormenor.

Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta.

O tubo de queda tal como a caleira são em plástico.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → Luisa Maria Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

À data da actualização da presente ficha, encontrava-se no Gabinete para o Centro Histórico da CMC um pedido de licenciamento para uma obra no referido imóvel, da total responsabilidade de particulares.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Largo da Sé velha, nº22 a 24

• **Freguesia**- Sé Nova

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Desocupado

• **Enquadramento**→ O nome Largo da Sé Velha advém do facto de aí se situar a antiga catedral da cidade, outrora também denominada de Catedral de Santa Maria. É um largo central da velha alta de Coimbra, aonde afluem as seguintes vias: Rua dos Coutinhos, Rua do Cabido, Rua Borges Carneiro, Rua do Norte, Rua da Ilha, Beco da Carqueja, Rua Joaquim António de Aguiar e Rua Escadas de Quebra Costas.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em razoável estado de conservação, que se prolonga para a Rua Borges Carneiro.

Estamos perante um imponente imóvel do século XIX, com uma fachada bastante harmoniosa devido ao ritmo imprimido pelas janelas bem como pela vasta decoração com guardas metálicas, típicas da “arquitectura do ferro”, muito em voga na Alta de Coimbra no século XIX.

• **Estado de Conservação**→ Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctricos na fachada virada à Rua Borges Carneiro.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XIX

• **Síntese Histórica**→ Neste edifício funcionou durante muitos anos a **Maternidade da Cidade de Coimbra** (vale a pena observar, no interior, as pinturas de tectos e paredes, onde são alusivos conselhos às jovens mães, bem como os direitos das crianças e das mulheres, bem ao estilo do estado novo).

Na década de 80 do século XX instalou-se no edifício o **Conservatório de Música Regional de Coimbra**, que, por falta de condições acústicas se viu obrigado a mudar para a Rua da Ilha no final do século XX.

Hoje o imóvel encontra-se sem qualquer tipo de ocupação, o que se condena, pois além da riqueza exterior, tem no seu interior marcas de um passado que toca a todos.

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica**→ O imóvel, devido à sua imponentia, apresenta três fachadas (uma principal e duas secundárias), que vamos passar a descrever tendo em conta a sua posição relativamente aos pontos cardeais.

A fachada virada a norte (com acesso pelo Largo da Sé Velha):

O imóvel abre no rés do chão com uma porta envidraçada de duas folhas de abrir, com cantaria pétreia simples e uma janela de duas folhas de abrir, com cantaria pétreia

simples. Entre o r/c e o 1º andar, observam-se duas janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétreas simples.

No 1º piso, rasgam-se duas janelas de duas folhas, com bandeira em forma de arco quebrado envidraçada e cantaria pétreas simples.

O piso seguinte segue a mesma estrutura do primeiro apenas com uma ligeira diferença: enquanto que as bandeiras das janelas do primeiro piso tem a forma de arco quebrado na parte da ombreira, as deste piso são rectas.

A cobertura é protegida por muro com uma ligeira decoração pétreas, sendo visível uma janela trapeira no telhado, por trás do muro.

A fachada virada a este (com acesso pelo Largo da Sé Velha) – Fachada Principal:

O imóvel abre no r/ com uma porta de duas folhas de abrir, em madeira, com bandeira em forma de arco quebrado, protegida por guarda metálica e com cantaria pétreas simples. Seguem-se duas janelas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada, em forma de arco quebrado, protegida por guarda metálica e com cantaria pétreas simples.

No primeiro piso rasgam-se três portas envidraçadas, com bandeira envidraçada, em forma de arco quebrado, com cantaria pétreas simples. Estas são antecedidas por uma varanda com guarda metálica, que ocupa o imóvel neste piso em todo seu comprimento.

No último andar observam-se três janelas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétreas simples.

A cobertura é protegida por muro com uma ligeira decoração pétreas, sendo visíveis duas janelas trapeiras no telhado, por trás do muro.

Nesta fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta.

A fachada virada a sul (com acesso pela Rua Borges Carneiro):

O imóvel abre no rés do chão com duas janelas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada protegida com guarda metálica e cantaria pétreas simples. Segue-se uma janela de duas folhas de abrir com cantaria pétreas simples e uma porta de madeira (tipo portão) de duas folhas de abrir, com cantaria pétreas simples.

No primeiro andar rasgam-se três janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétreas simples e bandeira envidraçada, seguidas de duas janelas de duas folhas com cantaria pétreas comum às duas. Segue-se o mesmo esquema no piso seguinte.

A cobertura é protegida por muro com uma ligeira decoração pétreas.

Nesta fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta.

São visíveis três tubos de queda em plástico na presente fachada, notando-se a ausência de caleira.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Largo da Sé velha, nº30
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação.
● Função Actual → Habitação.
● Enquadramento → O nome Largo da Sé Velha advém do facto de aí se situar a antiga catedral da cidade, outrora também denominada de Catedral de Santa Maria. É um largo central da velha alta de Coimbra, aonde afluem as seguintes vias: Rua dos Coutinhos, Rua do Cabido, Rua Borges Carneiro, Rua do Norte, Rua da Ilha, Beco da Carqueja, Rua Joaquim António de Aguiar e Rua Escadas de Quebra Costas.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos em mau estado de conservação. Este imóvel é curioso pela sua simplicidade e estrutura tardo-medieval. Não fossem os elementos mais recentes e a ausência de elementos mais antigos, e poder-se-ia afirmar, com certeza, estarmos perante um prédio mais antigo dada a antiguidade do Beco da Carqueja como via de passagem para a Igreja de S. Cristovão (mais antiga do que a actual Rua Joaquim António de Aguiar). O edifício não possui elementos arquitectónicos notáveis, no entanto devemos referir a utilização do olho de boi como sistema de refrigeração, a disposição das portas, típicas da casa tardo-medieval em que a actividade económica (ou outra) obriga à abertura de duas portas: uma privada, de acesso à casa; outra aberta ao público. E ainda a varanda e guardas metálicas, elementos arquitectónicos muito usados na arquitectura corrente em Coimbra, a partir da segunda metade do Séc. XIX.
● Estado de Conservação → Mau.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → O estado de conservação do edifício justifica a execução de obras de conservação da edificação, nomeadamente: execução da cobertura, incluindo estrutura de suporte; reparação ou substituição dos vãos exteriores existentes; execução de reboco e pintura exterior.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XVIII/XIX.
● Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → No rés do chão (da esquerda para a direita) apresenta-se: uma janela de duas folhas com bandeira de duas folhas, com cantaria pétreia simples e grade metálica de ferro forjado. Segue-se uma porta de duas folhas, de cantaria pétreia simples. Entre o rés-do-chão e o 1º andar, no lado direito do edifício, está uma janela olho de
--

boi, com grade de ferro.

No 1º piso estão duas janelas de guilhotina, com cantaria pétrea sem decoração.

No 2º piso estão duas varandas, apoiada em duas cachorros cada uma, de guarda metálica em ferro forjado; em cada uma delas, abre-se uma porta de duas folhas com cantaria simples em pedra. Entre as duas portas encontra-se uma pequena placa metálica alusiva à Companhia Seguradora Fidelidade.

O 3º andar está um pouco mais recuado, o que demonstra ser um acrescento posterior (muito natural –as casas que já não eram passíveis de serem alargadas para os lados por falta de espaço, eram aumentadas em altura). Possui uma varanda com grades metálicas, sendo visíveis três suportes metálicos que amparam um avanço em madeira do telhado; para a varanda abrem-se duas janelas de guilhotina, com cantaria pétrea simples; a ladear, uma de duas folhas com bandeira.

A caleira e o tubo de queda são em metal e estão em muito mau estado de conservação. Encontram-se fios eléctricos na fachada.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

7. OBSERVAÇÕES

À data da actualização da presente ficha, encontrava-se no Gabinete para o Centro Histórico da CMC um pedido de licenciamento para uma obra no referido imóvel, da total responsabilidade de particulares.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007